

SEÇÃO: INVÉXIS E INTERASSISTÊNCIA

BENEFÍCIOS DA IMOBILIDADE FÍSICA VÍGIL PARA O INVERSOR

BENEFITS FROM THE WAKING PHYSICAL IMMOBILITY TECHNIQUE FOR THE INVERTER

BENEFICIOS DE LA INMOVILIDAD FÍSICA VIGIL PARA EL INVERSOR

Bruna Rocha*



* Natural de Porto União, SC. Reside em Foz do Iguaçu (PR). 23 anos. Graduada em Educação Física (Licenciatura). Educadora Física. Voluntária da Associação Internacional de Invexologia (ASSINVÉXIS).

bruna.maria.rocha@gmail.com

Palavras-chave

Invéxis;
Autodomínio
Somático;
Autoconhecimento;
Tecnicidade.

Resumo: O trabalho objetivou identificar os principais benefícios da *técnica da imobilidade física vígil* (IFV) para o inversor existencial. A partir de análise *a posteriori* dos registros de 50 experimentos de IFV realizados pela autora, foram expostos os facilitadores, dificuldades e benefícios percebidos no decorrer dos experimentos, correlacionando-os com a técnica da invéxis. Conclui-se que a IFV pode auxiliar o jovem inversor na aplicação da invéxis por atuar no domínio holossomático, no autoconhecimento aprofundado e no contato mais direto e consciente com os amparadores extrafísicos.

Keywords

Invexis;
Somatic self-control;
Self-knowledge;
Technicality.

Abstract. This work aims to identify the main benefits of the waking physical immobility technique (WPI) for the existential inverter. Through a *post hoc* analysis of fifty (50) experiments performed by the author, the facilities, difficulties, and benefits perceived throughout the experiments were presented and correlated with invexis technique. The paper concludes that WPI can help the young inverter in the execution of invexis by acting in the holosomatic control, in deepen the self-knowledge and providing more direct and conscious contact with extraphysical helpers.

Palabras clave

Invéxis;
Autodomínio
somático;
Autoconocimiento;
Tecnidad.

Resumen. El trabajo procuró identificar los principales beneficios de la *técnica de la inmovilidad física vigil* (IFV) para el inversor existencial. A partir de análisis *a posteriori* de los registros de 50 experimentos de IFV realizados por la autora, fueron expuestos los facilitadores, dificultades y beneficios percibidos en el curso de los experimentos, correlacionándolos con la técnica de la invéxis. Se concluye que la IFV puede auxiliar al joven inversor en la aplicación de la invéxis ya que actúa en el dominio holossomático, en el autoconocimiento profundo y en el contacto más directo y consciente con los amparadores extrafísicos.

INTRODUÇÃO

Motivação. O presente artigo originou-se a partir da experiência da autora na aplicação da *técnica da imobilidade física vígil* (IFV), totalizando 50 experimentos, realizados no período de dezembro de 2018 a agosto de 2019. Inicialmente, a ideia foi alinhar a técnica da IFV com a técnica exaustiva das 50 vezes mais.

Objetivo. O objetivo do presente artigo é identificar os principais benefícios da imobilidade física vígil para o inversor existencial.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a análise *a posteriori* dos registros sobre a autexperimentação da IFV e pesquisa bibliográfica.

Estrutura. Este trabalho está organizado em 4 seções: I. Definições; II. Arbitrariedade somática; III. Benefícios da imobilidade física vígil; e IV. Resultados da autexperimentação.

I. DEFINIÇÕES

Conceitos. A seguir serão definidos 4 conceitos fundamentais para a melhor compreensão:

1. **Técnica:** é o “Conjunto dos métodos e pormenores práticos essenciais à execução de uma arte ou profissão” (MICHAELIS, 2019)

2. **Técnica da inversão existencial (invéxis):** “(...) é o planejamento técnico, máximo para a vida humana pela conscin, fundamentada na Conscienciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas” (VIEIRA, 1994, p.690).

3. **Técnica da imobilidade física vígil (IFV):** consiste na manutenção de postura somática que permite pensar sem movimentos perturbadores da psicomotricidade do sistema nervoso autônomo, dominando a ansiedade e ajudando nos processos da elaboração pensênica. O praticante mantém-se imóvel durante 3 horas e observa todos os movimentos involuntários, volta-se às suas manifestações íntimas, físicas, psicológicas e parapsíquicas, aproveitando o exercício do autodomínio holossomático e do autoconhecimento mais profundo (VIERA, 1997). No CEAEC (Centro de Altos Estudos da Conscienciologia) localizado em Foz do Iguaçu (PR), há, disponível para experimentos, laboratório específico e com holopensene otimizado para a aplicação da técnica.

4. **Técnica das 50 vezes mais:** “(...) é a multiplicação por 50 dos esforços pessoais do pesquisador interessado em ampliar e qualificar os resultados dos estudos do paradigma consciencial” (Conscienciopédia, 2010).

Complementariedade. Dessa forma, pode-se concluir que as técnicas são conjunto de ações práticas a ser realizado. Em particular, a Invéxis e a IFV são complementares e contribuem para que o jovem inversor consiga sobrepassar as dificuldades da vida humana e o restringimento intrafísico, auxiliando a materializar na dimensão intrafísica a intraconsciencialidade e curso intermissivo pessoal.

II. ARBITRARIEDADE SOMÁTICA

Definição. Segundo Vieira (2009), a arbitrariedade somática é a predominância de mando do corpo humano, ginossoma ou androssoma, sobre a consciência ressomada conscin, mulher ou homem.

Ressoma. Durante o curso intermissivo (CI), a consciex está no auge da sua cognição e potencialidades. Tal ambiente extrafísico, apresenta holopensene homeostático e otimizado, e a consciência manifesta-se com apenas dois veículos: psicossoma e mentalsoma. Após ressomar, passa a ter influência de quatro veículos de manifestação – soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma – e precisa lidar com desafios da vida humana.

Restrigimento. Durante a vida intrafísica a consciência vivencia o restrição da lucidez, devido ao impacto da constituição do soma e manifestação na dimensão intrafísica. Nesse sentido, eis 5 condições capazes de influenciar na manifestação da conscin, em ordem lógica:

1. **Paragenética:** herança de si mesmo, o acúmulo de experiências, aprendizados e tendências capazes de influenciar na manifestação consciencial de uma vida para outra. Predominam, na fase infantil, traços multimilenares e pluriexistências da consciência.

2. **Genética:** transmissão de características hereditárias intrafísicas ao longo das gerações, que terá interferência direta no soma da conscin.

3. **Soma:** corpo humano do *Homo sapiens sapiens*, utilizado pela consciex para se manifestar, temporariamente, na condição de conscin, através do funil do restrição consciencial na vida material (ressoma). O maior problema da conscin quanto ao soma é acreditar ser o próprio corpo, ou seja, a consciência reduzida à matéria energizada. Esta é causa fundamental das submissões ao subcérebro abdominal e às vitimizações extrafísicas das parapsicoses pós-dessomáticas. (VIERA, 2008).

4. **Mesologia:** “(...) ciência das relações entre o ambiente e os seres que vivem nela” (PRIBERAM, 2019). Ao ressomar, a conscin é influenciada pelo meio intrafísico familiar, escolar e círculo de amigos, estes meios têm tradições, costumes e tendências que são característicos de cada grupo.

5. **Porão consciencial:** “(...) fase de manifestação infantil até o fim da puberdade do ser humano, predominando os instintos animais, básicos, ou os traços primitivos, ainda remanescentes no microuniverso consciencial em desenvolvimento” (VIERA, 1994, p.704).

Juventude. A juventude é fase crítica para a conscin, pois as escolhas e ações podem marcar profundamente toda vida. As consciências que passaram por curso intermissivo recente, ao planejar a nova existência, pretendem aproveitar ao máximo a vida intrafísica, sem desperdício de tempo e desvios na execução da sua programação existencial (proéxis).

Invéxis. Uma das ferramentas para a execução da proéxis desde a juventude e aproveitamento máximo da vida humana é a técnica da invéxis.

Instintividade. A instintividade é uma reação natural da fisiologia humana e do soma, tal condição pode gerar comportamentos antievolutivos, especialmente na juventude. A IFV atua diretamente no controle destas reações instintuais, por colocar a conscin na condição de domínio da própria vontade e do soma, tal processo facilita a manifestação madura do jovem intermissivista.

IFV. Sendo evidente na dimensão intrafísica a arbitrariedade do soma sobre a consciência, técnica complementar à invéxis é a imobilidade física vígil. Esta auxilia a conscin a sobrepairar e dominar o soma, percebendo-se enquanto consciência multimilenar. Tal processo possibilita a recuperação precoce de cons, fundamental para técnica da invéxis.

III. RESULTADOS DA AUTEXPERIMENTAÇÃO

Período. Aproveitando o período das férias, a autora se propôs a aplicar diariamente a IFV, totalizando 50 experimentos ao todo. Destes, 30 experimentos foram aplicados em dias consecutivos no período da manhã ou da tarde, e os outros 20 experimentos foram realizados esporadicamente.

Percepções. Durante e após cada laboratório foram notadas algumas melhorias na manifestação pessoal, dentre elas: autoconscientização holossomática, autocontrole somático, conexão com amparo extrafísico, homeostase holossomática, sobreaprimamento analítico e pensamento retilíneo. Experiência marcante durante o experimento foi à sensação de pensenizar como consciex.

Experimentação. Manter-se durante 3 horas na mesma posição torna por si só a técnica da IFV desafiadora. Agregam-se a isso condições e traços pessoais de cada experi-mentador que irão influenciar na aplicação da técnica, dificultando ou facilitando, sendo expostas 5 na Tabela 1.

Tabela 1: Contraponto de condições facilitadoras e dificultadoras da IFV.

Nº	Facilitadoras	Dificultadoras
1	Amparo extrafísico	Consciexes assediadoras
2	Equilíbrio emocional	Desequilíbrio emocional
3	Poltrona confortável	Desconforto ou desajustes na poltrona
4	Climatização do ambiente	Calor ou frio excessivo
5	Datas com propensão a amparo extrafísico	Datas de comoção pública

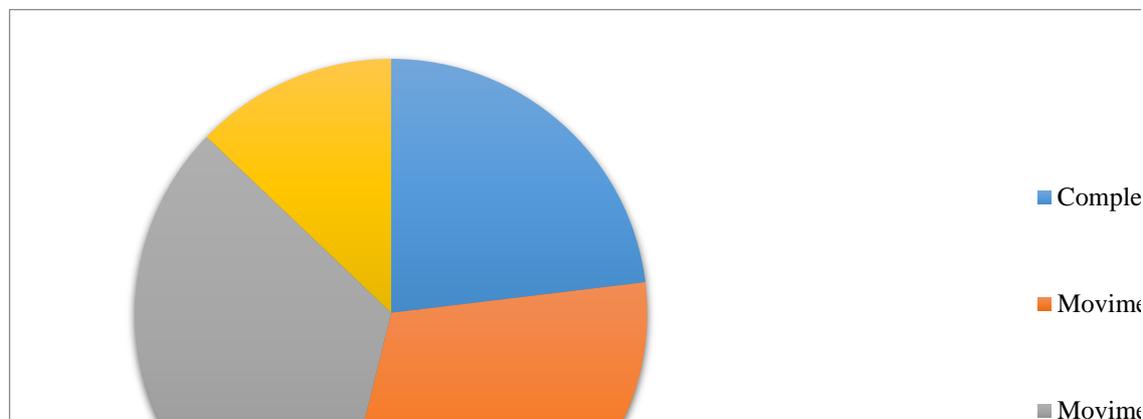
Condições. Os experimentos são singulares podendo variar entre condições facilitadoras e dificultadoras, independente da situação externa é importante que a postura íntima do pesquisador seja de completismo do experimento.

Taxologia. Para avaliação quanti e qualitativa dos laboratórios (experimentos) aplicados, propõe-se 4 classificações, descritas a seguir em ordem decrescente de êxito:

1. **Compleitude:** quantidade de experimentos completos (3 horas) sem nenhum movimento.
2. **Movimentos involuntários:** quantidade de experimentos completos (3 horas), mas com alguns movimentos inconscientes. Exemplos: contração muscular involuntária ou piscar dos olhos.
3. **Movimentos voluntários:** quantidade de experimentos completos (3 horas), com movimentos conscientes. Exemplos: movimento por incômodo na posição ou dificuldade de apaziguamento pessoal.
4. **Incompleitude:** quantidade de experimentos abortados, ou seja, não foi possível prosseguir durante as 3 horas.

Resultados. Dos 50 experimentos aplicados pela autora, 9 foram completados, 12 tiveram movimentos involuntários, 13 tiveram movimentos voluntários, 5 foram incompletos, como demonstrado no Gráfico 1:

Gráfico 1: Resultados de autexperimentação da IFV classificados conforme Taxologia proposta.



Registro. O ideal é anotar todas as percepções obtidas durante os experimentos. Porém, na casuística da autora não foi possível realizar o registro de 11 experimentos, por imprevistos do dia-a-dia ou ocasiões atípicas.

Determinação. A ocorrência de movimentos voluntários ou involuntários não era motivo para desistir de aplicar a técnica, insistindo durante as 3 horas para que o corpo ficasse imóvel.

Interferências. Em algumas datas comemorativas, nota-se a interferência dos diferentes holopenses na aplicação da técnica. Eis, por exemplo, as 2 casuísticas de interferência holopense em ordem de ocorrência:

1. **Interferência positiva:** no 4º experimento, dia 31 de dezembro de 2018, a autora sentiu facilidade na aplicação da técnica. Antes de o alarme tocar, pensou-se que faltava 1 hora ou mais para o término do experimento. Percepção de ter mais de um amparador auxiliando no experimento.

Hipótese. Como esta é data comemorativa, supõe-se que muitas pessoas estariam gastando seu tempo com atividades não evolutivas. Houve sensação de ter amparadores ociosos querendo trabalhar.

2. **Interferência negativa:** no experimento do dia 05 de março de 2019 (Carnaval), a autora sentiu dificuldade em sustentar a lucidez por um longo período. Percebeu-se aglutinação de consciências patológicas e holopense negativo.

Reflexão. Verificou-se, a partir dessas experiências, a repercussão e influência de consciências e holopenses, sobre os pensamentos pessoais. Assim como analisar as suscetibilidades individuais a determinados padrões, buscando sustentar o padrão homeostático pessoal sobre interferências negativas.

VI. BENEFÍCIOS DA IMOBILIDADE FÍSICA VÍGIL (IFV)

Domínio. A técnica da IFV atua diretamente no domínio do corpo físico, e através da aplicação continuada, é notável o sobrepassamento dos efeitos somáticos pela consciência, trazendo percepção apurada dos outros veículos de manifestação.

Sobrepassamento. Ao diminuir a influência dominante do corpo físico, a consciência aumenta sua propensão a vivenciar fenômenos parapsíquicos. Exemplo: extrapolações de como seria pensenizar enquanto consciex. Torna-se relevante levar essas experiências para o cotidiano como padrão homeostático de referência.

Benefícios. Na experiência da autora foi possível perceber 6 benefícios durante e após cada laboratório, seguem abaixo em ordem alfabética:

1. **Autoconscientização holossomática:** maior acuidade nas sensações e reações dos veículos de manifestação e interconexões entre eles. *A percepção clara dos fatos possibilita a execução de soluções assertivas.*

2. **Autocontrole somático:** domínio dos movimentos bruscos e involuntários. Preponderância da acalmia e apaziguamento do soma e dos pensenes.

3. **Conexão com amparo extrafísico:** aumento da lucidez e conscientização do contato com o amparador, trazendo informações pertinentes para o atual momento evolutivo do experimentador. *O amparo extrafísico é um coadjuvante da invéxis.*

4. **Homeostase holossomática:** equilíbrio e bem-estar nos pensenes e manifestações ao concluir a técnica com êxito, trazendo satisfação e motivação para os próximos experimentos.

5. **Sobrepassamento analítico:** ato de *pairar do alto* os problemas ao aprofundar a reflexão. Assim, compreende-se e desdramatiza a situação, proporcionando análise clara, discernida e harmonia intraconsciencial.

6. **Pensamento retilíneo:** pensamentos corretos, íntegros e hígidos e predominância da atenção e concentração. Tal situação é relevante ao inversor existencial, já que a dispersão é natural na fase juvenil e do porão consciencial.

Invéxis. A falta de experiência e vivência na atual vida intrafísica dificulta a visão de conjunto sobre dos fatos, gerando conclusões distorcidas e negativas. Os benefícios citados acima geram reciclagens e renovações a partir da autorreflexão profunda e a expansão da lucidez. Assim, desempenha papel fundamental no desenvolvimento da coerência intermissiva e a conscientização quanto a auto-proéxis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. A partir das experiências pessoais e pelo exposto nesse artigo, considera-se que a *técnica da imobilidade física vígil* traz diversos benefícios ao experimentador, sendo cada aplicação singular a cada conscin. Os benefícios identificados a partir da autoexperimentação foram: autoconscientização holossomática; autocontrole somático; conexão com amparo extrafísico; homeostase holossomática; sobrepassamento analítico e pensamento retilíneo.

Invéxis. Observou-se relação direta da invéxis com a imobilidade física vígil. Durante a vida intrafísica, há arbitrariedade do soma sobre a consciência. Pode-se dizer que quanto mais jovem, maior essa influência. Como a invéxis busca antecipar a maturidade, é relevante ao jovem inversor utilizar a IFV para diminuir as influências negativas do soma e potencializar o autodomínio somático.

**A APLICAÇÃO PRECOCE DA TÉCNICA DA IMOBILIDADE
FÍSICA VÍGIL PELO INVERSOR ANTECIPA O AUTOCONTROLE
SOMÁTICO, PROPORCIONANDO AS CONDIÇÕES BASAIS
NECESSÁRIAS À RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS.**

Convite. Resta o convite para os jovens inversores aplicarem a *técnica da imobilidade física vígil*, e constatarem por si, quais serão os ganhos absorvidos em cada laboratório.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Borges**, Pedro; *Repercussões Holossomáticas da Imobilidade Física Vígil*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Edição Comemorativa; Vol. 17; N. 4; Seção: Artigo Original; 1 E-mail; 12 enus.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 2 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2013. Acesso em: 27 dez. 19.
2. **Dicionário** Priberam da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/>>; acesso em: 11 nov. 2019.
3. **Michaelis** moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>>. Acesso em: 11 nov. 2019.
4. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; revisor Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronograma; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. **Guzzi**, Flavia; *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial*; pref. Málu Balona; revisores Ana Luiza Rezende; et al.; 222 p.; 14 caps.; 19 E-mails; 15 enus.; 1 entrevista; glos. 300 termos; 20 refs.; alf.; 20,5 x 14 a cm; br.; 2 Ed. rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000.
02. **Miranda**, Flora; **Invéxis Ginossomática**; verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3819 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19.07.16; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h31.
03. **Moreira**, Márcia; **Autossustentabilidade Holossomática**; verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3277 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 24.01.15; disponível em:<<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h35.
04. **Pitaguari**, Antônio; **Autorresponsabilidade Somática**; verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3586 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 29.11.15; disponível em:<<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h35.
05. **Queiroz**, Eliel; **Intrassomaticidade**; verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3580 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 23.11.15; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h39.
06. **Rezende**, Ila; **Autocontrole somático**; verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 4305 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17.11.17; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h45.

07. **Souza, Erika; Imobilidade física vígil reciclogênica;** verbetes; In: VIEIRA, Maldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 3946 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 22.11.16; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h27.
08. **Vicenzi, Siomara; Autofocalização holossomática;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 3489 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 24.08.15; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h46.
09. **Vieira, Waldo; Autodomínio da vontade;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 1803 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 08.01.11; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h48.
10. **Idem; Antisomática;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 161 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17.02.06; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h49.
11. **Idem; Bilibertação Inversiva;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 1729 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 23.10.10; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h51.
12. **Idem; Arbitrariedade somática;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 1254 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 05.07.09; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h52.
13. **Idem; Autoidentificação somática;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 1213 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 25.05.09; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h54.
14. **Idem; Autoparasomatologia;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 4464 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 25.04.18; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h49.
15. **Idem; Autocontrole;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 342 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 16.09.06; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h57.
16. **Idem; Amparador extrafísico;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 927 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 05.08.08; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h49.
17. **Idem; Soma;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da conscienciologia;** verbete N. 804 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 14.03.08; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 08h59.
18. **Idem; Neomesologia;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da conscienciologia;** verbete N. 2259 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 08.04.12; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 09h02.
19. **Idem; Técnica da exaustividade;** verbetes; In: VIEIRA, Waldo; Org; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 450 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 24.01.07; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 19.12.19; 09h03.
20. **Vugman, Ney V.; Imobilidade Física Vígil e a Síndrome da Vontade Débil;** Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: Autopesquisa da Consciência; 1 E-mail; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2004 .Acesso em: 27 dez

Não acredite em nada.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE. Tenha suas próprias experiências.

Don't believe in anything.
Not even in what you read in this publication.
EXPERIMENT. Have your own experiences.

No crea en nada.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE. Tenga sus experiencias personales.



A ASSINVÉXIS é a Associação Internacional de Inversão Existencial, instituição sem fins lucrativos, fundada no dia 22 de julho de 2004 em Foz de Iguaçu durante o III CINVÉXIS (Congresso Internacional de Inversão Existencial), com fins científicos, educacionais e culturais.

O objetivo social é aprofundar, disseminar, e debater a técnica da invéxis a partir de cursos, publicações e outros eventos. Além de temas afins como: adolescência, planejamento de vida desde a juventude, evolução íntima, parapsiquismo, desenvolvimento da intelectualidade, convivialidade sadia, carreira profissional e programação existencial.

ASSINVÉXIS é formada por voluntários e, fundamentalmente, atende a jovens intermissivistas afins à técnica evolutiva.

A instituição está localizada no Campus de Invexologia, composto pela sede administrativa, o auditório, três residências, o laboratório Serenarium, o Centro de Apoio ao Serenarium e laboratório Alameda Técnica de Viver.



ASSINVÉXIS
Associação Internacional de Inversão Existencial